

A AUTO-REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO COMPONENTE HACA 50- RACIONALIDADES EM SAÚDE: SISTEMAS MÉDICOS E PRÁTICAS ALTERNATIVAS, UFBA

Jarbas Carneiro Mota (1), Ravenalla Oliveira Pinho (2), Anamélia Lins e Silva Franco (3), Brena Cerqueira Torres (4)

(1) Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, jarbascm@hotmail.com; (2) Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, raveoliveira@hotmail.com; (3) Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof Milton Santos da Universidade Federal da Bahia, anamelialins@gmail.com; (4) Instituto Multidisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia, brenatorres@gmail.com

O componente curricular HACA50: Racionalidades em Saúde: Sistemas Médicos e Práticas Alternativas da Universidade Federal da Bahia é um componente optativo oferecido inicialmente para os estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde desde 2009 e que ao longo desse período se tornou optativo para muitos cursos da área de saúde da Universidade. Essa expansão ocorreu por iniciativa dos próprios estudantes que ao terem conhecimento da existência do componente foi se aproximando e buscando sua inclusão enquanto componente de natureza optativa.

“HACA 50” conta com uma carga-horária de 68 horas e tem sido ofertado principalmente no turno noturno para turmas de até 70 estudantes já que precisa dispor de vagas para o Bacharelado em Saúde e para os outros cursos. Essa condição de turmas tão grandes tem sido objeto de reflexão.

O Programa pretende ser interdisciplinar e por isso parte de uma discussão pautada pelas Ciências Sociais em Saúde sobre as influências culturais em torno do processo saúde-doença-cuidado. Em seguida apresenta elementos histórico-político-sociais influenciadores da existência da Política Nacional de Práticas Integrativas (Brasil, 2006) e apresenta as racionalidades médicas e algumas práticas.

Esse programa tem sido apresentado com a colaboração de colegas de várias formações e especializações que exercem atividades clínicas para garantir solidez às apresentações. Desse modo as aulas têm conquistado dinâmica e adesão dos estudantes.

Ao longo dos anos de reflexões sobre esse componente tem se aprofundado. Diante de um universo de componentes que todos apresentam conteúdos fundamentados no mecanicismo, no elementarismo e no determinismo biológico principalmente, como ser coerente com o conteúdo que discute racionalidades e práticas holistas e vitalistas. De algum modo considera-se a necessidade de

que a oportunidade vivida em HACA 50 que é tão única seja explorada ao máximo como também potencializada.

O ensino de temas referentes as práticas integrativas e complementares em saúde já foi tema de interesse de Felici e colaboradores (2011). Naquela oportunidade esses autores apresentaram análises de experiências em diversos cursos da área de saúde.

Ao mesmo tempo reconhece-se a pertinência de desenvolver um processo de ensino-aprendizagem que se inspire em Paulo Freire quando ele classifica os programas pedagógicos em bancários ou libertadores (1996). A proposta desse componente HACA50 deve se pautar nessa discussão não somente no sentido imediato proposto por Freire quando reconhece o saber que o estudante traz da sua história de vida, das oportunidades anteriores e ter o conhecimento novo como emancipador, mas essa emancipação se estruturar para além do domínio de conteúdos que favoreçam uma nova ação sobre a realidade como também valores.

Diante do exposto, consideramos que uma alternativa para aproximação e acompanhamento das reflexões ao longo do componente curricular HACA 50 foi a proposição de questões nas avaliações individuais que possibilita a construção de uma narrativa sobre o processo em curso. O objetivo desse estudo é analisar as respostas apresentadas pelos estudantes em duas avaliações consecutivas.

Essa proposta se distingue do que até então conhecemos por ser um componente curricular optativo para diversos cursos e por basear-se em uma base empírica para análise que advém das respostas.

O componente curricular HACA 50 tem aplicado duas avaliações individuais, escritas, sem consulta composta por questões dissertativas com base no conteúdo apresentado e discutido e entre estas uma questão autoreflexiva. Esta questão tem valor como as outras e pretende que o estudante apresente as repercussões do conteúdo sobre suas ideias e seu comportamento. A análise foi realizada a partir das respostas que foram transcritas para um arquivo digital, estas foram lidas diversas vezes buscando identificar núcleos de análise. Os núcleos de análise identificados foram: (i) ampliação de conhecimento, (ii) identificação/revisão de pre-conceitos, (iii) reflexões sobre atuação profissional futura. A partir destes três núcleos estão sendo analisadas as respostas em busca de aprofundar as narrativas dos estudantes.

Considerando o estágio atual de análise do material optamos por apresentar algumas respostas que possibilitarão conhecer como estão sendo as narrativas dos estudantes.

Resposta i

Um aprendizado muito grande em relação a necessidade de novos olhares no campo da saúde. Estes encontros permitiram desconstrução de conceitos em relação as práticas que

hoje fazem parte do cotidiano de todos nós. Me permitiram olhar o outro com mais atenção, uma vez que todos nós precisamos dessa atenção, desse acolhimento para nos sentirmos melhores, melhores não só na questão saúde-doença mas para sentirmos sujeitos ativos nesse processo de cura não só das enfermidades, mas cura da alma e outras tantas demandas que nós seres humanos trazemos em nossa trajetória de vida.

Resposta ii

As discussões e os encontros desse componente promoveram em mim reflexões por dois motivos principais: sou aluna de medicina e sempre acreditei no modelo biomédico como a verdade; e tinha preconceitos com práticas alternativas de saúde. Durante o componente, tive a oportunidade de refletir sobre o modelo de saúde em que estou inserida e sobre a minha futura prática como profissional de saúde. Acredito que agora possuo mais respeito pelas pics e estou atento a elas como campo de conhecimento.

Resposta iii

O caminho traçado por mim no Bacharelado Interdisciplinar em Saúde está cada vez mais repleto de ressignificações e constantes aprendizados. Dessa forma o componente HACA 50 vem desenvolvendo um percurso similar, abrindo minha mente para o modo com que as palavras que pronunciamos impactarão na nossa vida, me fazendo compreender o ser humano em sua forma holística, empoderando meus diversos posicionamentos pessoais, desconstruindo o modelo biomédico, ampliando minha visão do processo saúde doença e me fazendo relativizar os conceitos etnocêntricos enraizados na minha cultura. Tendo certeza que levarei esse aprendizado para além dos muros da universidade, empoderando outras pessoas e cada vez mais assimilarei outros posicionamentos críticos.

Resposta iv

As discussões tecidas, os encontros em sala e fora dela tem promovido em mim um retorno de aspectos essenciais da minha história, dos quais eu tinha avaliado por ficar um pouco distante desde a entrada na psicologia. Esses aspectos tem se integrado, fazendo parte da minha formação pessoal e profissional. Além disso tem me impulsionado a buscar ações no plano prático e transpor para a realidade, o que extraio de conhecimento das aulas e das minhas próprias reflexões, tem mostrado que é possível alcançar os objetivos propostos também no SUS que é possível levar esse cuidado integrando um maior número de pessoas.

A partir das respostas apresentadas faremos algumas considerações:

(i) ampliação de conhecimento,

Os estudantes reconhecem que o componente tem sido uma oportunidade de ampliação de conhecimentos. Estes conhecimentos entram em confronto com outros componentes e com as próprias histórias de vida. Ao mesmo tempo como apresentado na resposta iv os temas discutidos provocaram lembranças de experiências e compreensões aparentemente desprezadas.

(ii) identificação/revisão de pre-conceitos,

Entre as questões o tema do componente tem se relacionado a pré-conceitos. São vários os aspectos que se relacionam a pre-conceitos como a hegemonia da biomedicina, a desvalorização do saber popular. Os estudantes nessa identificação de pre-conceitos se confrontam com suas auto-imagens que em geral são consideradas muito abertas, tolerantes, vanguardistas.

(iii) reflexões sobre atuação profissional futura

As reflexões dos componentes provocam revisões do passado, do presente e do futuro quando os estudantes pensam em como serão enquanto profissionais a partir do contato com os temas discutidos. Alguns explicitam que não assumirão suas práticas enquanto um profissional especializado em PICS, mas que terão um olhar cuidadoso para com essas práticas.

O que não conseguimos ver entre as respostas foi uma visão distinta dos valores e propostas deste componente com relação aos outros dos cursos de origem dos estudantes. A análise que estamos realizando ainda será aprofundada, entretanto já são norteadoras de novas ações que devemos programar.

LANGDON, Esther Jean; WIIK, Flávio Braune. **Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 18, n. 3, p. 459-466, 2010.

FREIRE, Paulo – **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra. Pp.57-76. 1996.

BARROS, N. F.; SIEGEL, P.; OTANI, M. A. P. **O ensino das práticas integrativas e complementares: experiências e percepções**. São Paulo: Hucitec, 2011.